

A PERSPECTIVA DOS ALUNOS SOBRE O USO DA IMAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Uerlei de Jesus¹, Jordana Rezende Souza Lima²

1. Discente do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, E-mail: uerlley@hotmail.com
2. Profa Mestre do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. Brasil.

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

O uso da imagem foi sumariamente utilizado no pretérito e tem-se difundido cada vez mais na atualidade, devido à disseminação de aparelhos eletrônicos de informação (computador, tablet, DVD, máquina fotográfica, celular, etc.). Desta forma, ela vem sendo bastante utilizada pelos professores como recurso didático em sua prática docente. Este estudo traz como tema a importância do uso da imagem no ensino de Geografia, mas, sobretudo faz uma reflexão a partir da aceitação dos alunos. O presente trabalho foi desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Médio em um Colégio Estadual, localizado no município de Jataí (GO), e teve como finalidade entender melhor o que os estudantes pensam sobre o uso da imagem na sala de aula como recurso didático utilizado pelo professor. Como procedimentos metodológicos utilizou-se de bibliografia que abordasse o tema, lecionar aula com uso de imagens relacionadas com os conteúdos de Geografia e aplicação de questionário para os estudantes. Os resultados demonstram que os estudantes consideram a imagem muito importante na construção do conhecimento, tendo em vista que 74% reconheceram a importância do uso da imagem para a compreensão dos conteúdos. Reforçando assim, o uso da imagem como metodologia no ensino de Geografia para facilitar e dinamizar o conteúdo estudado, bem como motivar a compreensão dos alunos frente ao processo de globalização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Professor. Recurso didático.

THE PERSPECTIVE OF STUDENTS ON THE IMAGE USE IN GEOGRAPHY TEACHING

ABSTRACT

The use of the image was briefly used in the past and has been increasingly used nowadays, due to the spread of electronics information (computer, tablet, DVD, camera, mobile phone, etc.). Thus, it has been widely used by teachers as a teaching resource in their teaching practice. This study brings up the topic of importance of the use of the image in the teaching of geography, but above all is a reflection upon acceptance of students. This work was developed with students of the 3rd year of high school in a State School, located in the municipality of Jataí (GO), and aimed to better understand what students think about the use of the image

in the classroom as a resource teaching used by the teacher. The methodological procedures used is literature that addressed the topic, teach classes with use of images related to the geography of content and questionnaire for students. The results demonstrate that students consider very important image in the construction of knowledge, considering that 74% recognized the importance of the use of the image to understand the content. Enhancing thus the use of the image as a methodology in teaching Geography to facilitate and streamline the content studied, as well as motivate students' understanding across the globalization process.

KEYWORDS: Education. Teacher. Educational Resources.

INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia com o uso de imagem vem para facilitar a compreensão dos conteúdos, sobretudo para atrair a atenção e buscar uma melhor forma de envolvimento e de compreensão por parte dos alunos. Diante disso, “uma das funções primordiais da imagem é a *função pedagógica*” (JOLY, 1994, p. 52, grifo do autor).

Este trabalho realizado no Colégio Estadual com a turma do 3º ano do ensino médio noturno traz a imagem como recurso didático no ensino de Geografia, além de avaliar melhor o que os estudantes pensam sobre o uso da imagem na sala de aula.

O uso de imagens sempre esteve presente no cotidiano das pessoas desde os tempos mais remotos, sejam por meio de pinturas rupestres, pinturas a óleo, fotografias, revistas, televisão, jornais, computador ou embalagens de produtos. Entretanto, a sociedade contemporânea passa atualmente por um processo de transformação jamais visto na história da humanidade, a qual exige das pessoas constante contato com diversas tecnologias, principalmente aquelas voltada para as áreas da eletrônica e da informática, surgidas a partir da revolução técnica-científico. Isso exige que a educação acompanhe tais mudanças, exigindo que os professores tenham domínio de tecnologias e façam uso das mesmas como recurso didático. Além da facilidade na obtenção de imagem, seja pela internet, celular, máquina fotográfica dentre outras.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar melhor o entendimento dos estudantes sobre o uso da imagem em sala de aula pelo professor. Portanto, pretendeu-se contribuir para o trabalho docente, fazendo com que o professor compreenda melhor o que os estudantes pensam sobre a imagem, para que a relação entre professor e aluno torne-se mais proveitosa.

O presente trabalho foi desenvolvido em três etapas, a primeira foi recorrida a pesquisa bibliográfica acerca das linguagens no ensino de Geografia, no segundo momento fora lecionado aula com a utilização de imagens associadas ao conteúdo de Geografia e na terceira etapa foi aplicado um questionário para os estudantes.

MATERIAL E METODOS

As atividades foram desenvolvidas em 2013 em um Colégio Estadual no município de Jataí (GO), onde é mantido pelo Poder Público Estadual, vinculado à Secretaria Estadual de Educação sob a responsabilidade da Subsecretaria Regional de Educação de Jataí.

O Colégio funciona em três turnos e possui 404 alunos matriculados, acerca dos recursos tecnológicos que o colégio disponibiliza, e que permitam trabalhar com imagens são; dois aparelhos Datashow, um laboratório de informática com 30 computadores, e uma biblioteca.

Participaram da pesquisa sobre o uso e a importância da imagem no ensino de Geografia 34 alunos do 3º ano do ensino médio no turno. Utilizou-se como metodologia uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizando como métodos a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo materializada através da aplicação de questionário realizado com os alunos. Conforme LAKATOS & MARCONI (2010), pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou relação entre eles.

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas, a saber: revisão bibliografia acerca do uso de imagens no ensino de Geografia; lecionar aulas de geografia com conteúdos associados à exibição de imagens; e aplicação de questionário aos alunos para avaliar o entendimento sobre a imagem na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação de qualidade no Brasil infelizmente sempre foi um privilégio de poucos, sendo que, o sistema educacional brasileiro não dá condições para crianças, adultos e idosos compreenderem os direitos a eles estabelecidos. A educação deve proporcionar condições para que as pessoas tenham consciência de seus direitos e deveres como cidadão, e possam entender e atuar frente à estrutura social na qual estão inseridos. Mas, para isso, de acordo com LIBÂNEO et al., (2012, p. 133), “a educação deve ser entendida como fator da realização da cidadania, como padrões de qualidade da oferta e do produto, na luta contra a superação das desigualdades sociais e da exclusão social”. Portanto, a educação tem um papel muito importante na construção social do cidadão, sendo assim, o papel do profissional da educação é de extrema importância.

Dessa forma, o ensino de Geografia deve chegar da melhor forma para os estudantes, para que eles possam entender melhor os conteúdos no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é preciso que o professor busque diferentes recursos didáticos, a imagem aqui vem proporcionar condições para que o aluno entenda o conteúdo estudado. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998, p. 25) afirmam que, “a Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações”.

Os recursos didáticos devem ser utilizados de forma adequada, onde o professor tenha conhecimento do material que está utilizando, para que possa ser um poderoso instrumento didático, e apresentar resultados significativos para a aprendizagem, se utilizado corretamente na sala de aula. Mas para isso de acordo com PONTUSCHKA et al., (2009, p. 215):

Os recursos didáticos [...], na qualidade de mediadores do processo de ensino-aprendizagem, nos diferentes níveis, obedecem, em sua seleção e utilização, a alguns critérios, tais como adequação aos objetos propostos, aos conceitos e conteúdos a ser trabalhados, ao

encaminhamento do trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula e as características da turma.

Desse modo, para utilizar os recursos didáticos antes é preciso adequá-los a realidade de cada turma, para que possa ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem. Ainda a referida autora, a esse respeito afirma que “esses recursos, se adequadamente utilizados, permitem melhor aproveitamento, [...], maior participação e interação aluno-aluno e professor-aluno” (PONTUSCHKA et al., 2009, p. 216). Para que seja profícuo o uso de diferentes imagens, é preciso que o professor entenda como o estudante está interpretando as imagens utilizadas no ensino de Geografia, não basta usar este recurso apenas de forma vaga.

No caminho de uma educação de qualidade é importante o educador ter consciência da precariedade da educação pública no Brasil, entender a importância do seu trabalho, e com isso, buscar na prática do ensino minimizar esse problema. As linguagens no ensino de Geografia devem ser utilizadas para aumentar a qualidade e a compreensão dos conteúdos estudados, assim, o educador tem a possibilidade de mediar o conhecimento utilizando a imagem e fazer com que o educando faça leitura do mundo através desse recurso didático, dinamizando desta forma o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo GUIMARÃES (2007) o ensino de Geografia deve ser trabalhado pelo professor por meio da utilização de diferentes linguagens que favoreçam aos alunos produzir e expressar ideias, opiniões, sentimentos e conhecimento sobre o mundo. Entretanto, os conteúdos lecionados pelo professor de Geografia do Colégio, a maioria dos estudantes respondeu que é pouco compreensível (71%), enquanto apenas 29% aponta ser muito compreensível.

Os estudantes que participaram da pesquisa em sua maioria (97%), estão numa faixa etária entre 15 a 20 anos, o restante dos estudantes, representando 3%, possuem de 26 a 30 anos. Acerca do exercício de atividade remunerada, 44% dos estudantes afirmam exercer atividades desse tipo. O gênero predominante entre os estudantes é o feminino, representado por 59% dos estudantes.

Acerca da relação que os estudantes fazem entre o conteúdo visto nas aulas de Geografia, e o seu dia a dia, a maioria (65%) afirma que esses conteúdos pouco auxiliam em seu cotidiano, 26% afirma que auxiliam muito, e apenas (9%) afirma que em nada auxiliam. Percebe-se que os estudantes não estão sendo capacitados a compreender que a Geografia está presente em seu dia a dia. Para CAVALCANTI (2002, p.13) “em suas atividades diárias, alunos e professores constroem Geografia, pois ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade, pelos bairros, constroem lugares, produzem espaço, delimitam seu território”. Concordando com a autora supracitada, a Geografia de fato faz parte do dia a dia das pessoas, e percebe-se que os estudantes não conseguiram compreender esta relação. Sendo assim, chama-se a atenção para o uso de imagem para contribuir com o entendimento e apreensão do conhecimento geográfico.

Em relação à dificuldade de leitura do conteúdo através material didático, 65% dos estudantes afirmam não ter nenhuma dificuldade, 32% têm um pouco, e somente 3% afirmou ter muita dificuldade na leitura do material didático. Dessas dificuldades o que mais pesa é a interpretação (47%), depois gramática (9%) e 3% enumeraram outras dificuldades.

Os estudantes apontam que dos recursos tecnológicos utilizados pelo professor do Colégio o Datashow teve destaque, representando 74%, seguido do computador (5%), retroprojetor (5%), internet (5%), e outros (5%). A televisão, vídeo e imagem atingiram a menor percentagem, representando 3%. Apesar do destaque do Datashow, observou-se em sala de aula que esse recurso é usado para otimizar o tempo, ao invés de se usar o quadro negro e giz, o professor traz escrito nos slides todo o texto, inserindo nos mesmos, poucas imagens. Para PONTUSCHKA et al., (2009) a escola é responsável pelo acesso à informação e ao conhecimento, além de promover o reconhecimento da importância do uso das novas tecnologias. Logo, é preciso que o professor busque junto ao colégio novas metodologias para serem usadas em sala de aula, com o intuito de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização de imagens durante as aulas de Geografia para a explicação dos conteúdos não é muito comum no Colégio, apenas 12% dos estudantes afirmaram que a imagem é utilizada em mais de 75% das aulas; 24% dos estudantes que afirmam que está entre 51 a 75%, seguido por 38% deles que afirmaram que essa proporção está entre 26 a 50%, e por fim 26% dos estudantes relatam que essa proporção fica abaixo de 25%.

Os estudantes reconhecem que a utilização de imagem para a compreensão dos conteúdos, é de muita valia e torna as aulas mais produtivas, já que a grande maioria aponta (74%) ser muito importante, e apenas 26% apontaram ser um pouco importante. Diante disso, é necessário considerar que o uso da imagem é benevolente na visão dos estudantes, isso nos mostra, que a imagem como recurso didático no ensino de Geografia proporciona maior interesse dos estudantes, e conseqüentemente facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, Dias (2012, p. 11) ressalva que, “ensinar Geografia utilizando múltiplas linguagens como recurso metodológico é uma estratégia para que as aulas se tornem mais interessantes e, assim, despertem a atenção dos alunos”. A inserção de novas tecnologias amplia a maneira de usar diferentes tipos de imagens, sendo assim, o professor pode adaptar a imagem utilizada com a realidade do aluno.

Constatou-se que através do uso de slides, fotografias, charges e outras ilustrações nas aulas de Geografia, os estudantes se sentem mais motivados e incentivados a participarem das aulas, 62% apontam sentir-se um pouco motivados com uso de imagens na sala de aula, seguidos 35% que apontaram se sentirem muito motivados, e 3% não responderam. Essa motivação dos alunos colaborou e facilitou a compreensão dos conteúdos lecionados por meio da utilização das imagens, pois 50% dos estudantes afirmaram que as imagens facilitaram muito o entendimento sobre o assunto abordado, seguidos 47% dos estudantes que afirmaram que o auxílio foi pouco, e 3% não responderam.

Quanto à frequência no uso da imagem nas explicações dos conteúdos, a maioria (82%) dos estudantes respondeu que gostaria que fosse usada com muita frequência, seguidos por um pouco (15%) e a menor percentagem (3%) não responderam.

Após lecionar aulas com inserção de imagens e outras ilustrações relacionadas aos mesmos, observou-se que do total dos entrevistados, 94% aprovaram o uso da imagem. A maioria dos alunos apontou terem ficado satisfeitos

(65%) com o uso das imagens na sala de aula, seguidos por 29% deles muito satisfeitos, e apenas 3% ficaram pouco satisfeitos, 3% não responderam.

Estes resultados corroboram a satisfação dos estudantes após o uso da imagem ter mediado o ensino de Geografia, possibilitando assim uma melhor relação entre os alunos, bem como entre o professor e os alunos.

É sabido que as escolas públicas não dispõem de vastos recursos didáticos, em geral, conforme GUIMARÃES (2009), em muitas escolas públicas nem sequer possuem salas de informática à disposição dos alunos. Entretanto, é possível observar que muitas escolas já possuem aparelho de Datashow, como é o caso do Colégio, sendo assim torna-se possível trabalhar com imagens no ensino de Geografia.

Daí percebe-se o papel importante do professor em sua prática pedagógica, na qual ele deve buscar lecionar aulas dinâmicas, onde haja interação entre professor e aluno, pois isso é fundamental para o aprendizado dos alunos, e para isso, salienta-se a importância do recurso didático para o processo de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÕES

O uso de imagens no ensino de Geografia é de grande importância para a construção do conhecimento, elas podem proporcionar outra forma de percepção da realidade. Saber como os estudantes entendem as imagens contribui para usá-la melhor como recurso didático no ensino de Geografia.

Reforça-se assim, o uso da imagem como metodologia no ensino de Geografia para facilitar e dinamizar o conteúdo estudado, motivar a compreensão dos alunos frente ao processo de globalização. Considerando os avanços tecnológicos nas áreas de informática e transmissão via satélite, entende-se que esses recursos são pouco usados na educação. As possibilidades de obter imagens através de aparelhos eletrônicos digitais são muitas, sendo assim, têm-se inúmeras alternativas para se relacionar imagens aos conteúdos. A partir daí atrair a atenção dos alunos para esses conteúdos e conseqüentemente tornar as aulas mais dinâmicas e participativas.

Os resultados alcançados por meio dessa pesquisa no CEAC evidenciam que o entendimento da imagem pelo estudante possibilita para o professor uma maior interação entre os alunos e o recurso didático, dessa forma contribuindo para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, considera-se que o presente trabalho representa uma significativa ferramenta para a melhoria do ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia.** Brasília. 1998. 156p.

CAVALCANTI, LS. **Geografia e prática de ensino.** Goiânia: Ed. Alternativa, 2002. 127 p.

DIAS, A.M.L. **Ensino de geografia: linguagem representação e símbolos.** Campina Grande: REALIZE Editora, 2012, p. 132-145.

GUIMARÃES, I..Ensino de Geografia, mídia e produção sentidos. **Terra livre – geografia e ensino**, Presidente Prudente, ano 23, v.1, n. 28, p. 45-66, 2007.

GUIMARÃES, I. Possibilidades criativas no ensino de Geografia: diferentes registros e linguagens na sala de aula. In: FONSECA, Selma Guimarães. **Ensino fundamental conteúdos, metodologias e práticas.** Campinas, SP: ed. Alínea, 2009, p. 313-334.

JOLY, M.. **Introdução à análise da imagem.** Lisboa, Ed. 70 – Digitalizado Por Souza, R. 1994. 175p.

LAKATOS, EM.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 270p.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.;TOSCHI, M.S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.L.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender geografia.** São Paulo: Cortez, 2009. 383p.